

PRIMEIRA IGREJA

Baísta

em Aldeia da Prata

O CULTO

“ANTES CRESCER NA GRAÇA E NO CONHECIMENTO DE NOSSO SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO. A ELE SEJA DADA A GLÓRIA, ASSIM AGORA, COMO NO DIA DA ETERNIDADE. AMÉM.” 2PEDRO 3:18



Introdução

Sem dúvidas nós passamos algumas poucas horas na igreja, mas será que estaríamos com isso cultuando? Acredito que em nossas igrejas poucos têm parado para perguntar qual seria o motivo principal das reuniões.

Talvez alguém possa dizer "prestar culto a Deus", mas o que seria isso ou como podemos entender o que é cultuar?

Para isso precisamos discernir o que é o culto.

O QUE É O CULTO?

“Cultuar” é prestar homenagem ou *reverência* a Deus, é prestar ‘serviço’ a sua Pessoa!

Os dicionários consideram que “adorar” é prestar culto. Assim, podemos concluir que:

“O culto é a maneira pela qual alguém homenageia, reverencia, presta serviços a Deus.”

“Cultuar é adorar a Deus!”

O VERDADEIRO ADORADOR

Poderíamos substituir o título por “O verdadeiro cultuador” ou aquele que presta um culto verdadeiro a Deus. A cerca dessas coisa disse Jesus: “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” Jo. 4:23.

Podemos entender que aquele que se aproxima de Deus para o adorar, independente do lugar (em espírito), deve guardar-se de uma vida pecaminosa (em verdade).

EXPRESSÕES DE ADORAÇÃO

É sempre um desafio definir termos como “cultuar” ou “adorar

É comum pensar que adoração requer uma expressão visível ou a prática de ritos religiosos que identifiquem a sua forma.

VEJAMOS ALGUMAS FORMAS VARIADAS

O CULTO CARISMÁTICO

Caracteriza-se por manifestações emocionais, sonoras, visíveis, que mostram a atitude dos adoradores em relação a Deus.

A forma do culto se distingue pelo levantar dos braços, exuberantes gritos de “aleluia” e glória a Deus”, movimentos corporais e “cânticos espirituais”, manifestando entusiasmo na maneira de glorificar a Deus. A comunicação cognitiva tem menos importância em comparação com a livre participação daqueles que cultuam.



O CULTO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

Concentra a atenção dos participantes na centralidade da palavra de Deus. pela pregação, ensino e exortação espera-se que os presentes ouçam a voz de Deus pelo recado recebido e sejam convencidos de que devem oferecer a Deus, como Senhor, tudo que ele exige e merece.

As igrejas batistas e presbiterianas exemplificam principalmente o culto didático



O CULTO EUCARÍSTICO

Valoriza o culto por meio da ceia do Senhor. A eucaristia representa o cerne da aproximação entre Deus e a pessoa que cultua. Por meio da participação nesse “sacramento” memorial, a mística do material unido ao espiritual toma a sua forma concreta, para quem celebra a dramatização da morte sacrificial de Jesus Cristo. Espera-se a criação de um espírito de gratidão e devoção nos participantes.

As igrejas luteranas, anglicanas e católicas apresentam essas características na importância que atribuem ao culto eucarístico.



IGREJA LUTERANA

Existem ainda:

O culto Kerigmático: (quer dizer **proclamação** do grego “kerígma”) focaliza a atenção sobre a evangelização dos não convertidos. Cultos com essa ênfase são atribuídos aos evangélicos que entendem que a principal responsabilidade da igreja é cumprir o ide.

Todos esses modelos característicos de culto formados por séculos de tradição, ou por modernas reações contra o formalismo herdado do passado ou incorporado de terras alheias, têm um fator comum. Expressões de adoração como as aqui mencionadas caracterizam as formas de cultuar, e *não medem a realidade ou grau de espiritualidade do adorador.*

Qualquer que seja a expressão do culto ou rito como veículo de adoração, a sua **forma é externa**, mas a **atitude do coração é interna**, muitas vezes oculta da própria percepção do adorador.

QUAL A FORMA DO CULTO?

A forma do culto deve ser o melhor meio para conduzir o adorador a um encontro real com Deus. É possível que a cultura e o próprio discernimento de alguns podem ser recomendáveis para uma igreja, mas também podem ser prejudiciais para outras. Não se trata de modos certos ou errados, mas de se descobrir o modo de agradar a Deus.

O ideal será juntar perfeitamente a forma de cultuar com a devida expressão interna do coração.

ELEMENTOS QUE COMPÕE UM CULTO

Todos os princípios e elementos do culto público mencionados no Antigo Testamento e que são confirmados no culto público revelado no Novo Testamento, quer por preceito, exemplo, ou inferência legítima, podem e devem ser utilizados para o serviço a Deus.

"Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional". Rm 12.1.

Liturgia:

Liturgia é uma palavra grega que significa serviço ou trabalho, no nosso caso, significa o serviço religioso, ou o rito praticado no culto.

Os elementos essenciais e primordiais da liturgia de um culto cristão são:

- 1) a oração;
- 2) a leitura bíblica;
- 3) o cântico espiritual (louvor);
- 4) a pregação da Palavra de Deus; e
- 5) a execução das ordenanças de Cristo (batismo e Santa Ceia) quando aplicáveis.

“Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração;” Ef. 5:19.

“A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração.” Cl. 3:16

“Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, e celebremo-lo com salmos.” Sl. 95:2

Orai sem cessar. 1 Ts. 5:17

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;

Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.”

2 Tm. 3:16,17

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O apego obstinado a alguma impureza, por parte de um filho de Deus, torna **impossível** a adoração genuína e, por consequência o culto individual.

Toda prática que faz parte da liturgia de uma igreja teve sua origem em alguma boa intenção, contudo, o apego ao modismo tradicional acarreta o perigo constante das exterioridades, da hipocrisia e da desonestidade. Deus se compraz “na verdade, no íntimo e no recôndito” Sl. 51:6

FIM

<http://ipamericana.org.br/novo/index.php/estudos/2013/01/principios-do-culto-aceitavel-a-deus/>

<http://www.teologiabrasileira.com.br/teologiadet.asp?codigo=334>

SHEDD, Russell P. Adoração Bíblica: os fundamentos da verdadeira adoração. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2007.